

# **PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE E PRINCIPAIS CAUSAS DE DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES RELACIONADAS À EXAMES SOROLÓGICOS REAGENTES NO HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTA MARIA DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19<sup>1</sup>**

**Bethina Luiz Dorneles<sup>2</sup>, Rosiellen Pereira Lorentz<sup>3</sup>, Samanta Chagas Corrêa<sup>4</sup>,  
Rafaela Carvalho Siqueira<sup>5</sup>, Marinei Cristina Pereira Ribeiro Camargo<sup>6</sup>, Paulo  
Guilherme Schimites<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa institucional desenvolvida pelo Grupo de Laboratórios do Hemocentro Regional de Santa Maria em parceria com a UFSM e UFN.

<sup>2</sup> Acadêmica de Biomedicina, Universidade Franciscana de Santa Maria (UFN), bethinaluiz@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Biomedicina, Universidade Franciscana de Santa Maria (UFN), hemossorologia@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica de Biomedicina, Universidade Franciscana de Santa Maria (UFN), hemossorologia@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>5</sup> Acadêmica de Biomedicina, Universidade Franciscana de Santa Maria (UFN), hemossorologia@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>6</sup> Farmacêutico(a), Hemocentro Regional de Santa Maria, hemossorologia@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

<sup>7</sup> Farmacêutico(a), Hemocentro Regional de Santa Maria, hemossorologia@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

Doutorando, Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas (UFSM), guilherme.schimites@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

**INTRODUÇÃO.** Exames de triagem e confirmatórios para determinadas infecções transmissíveis pelo sangue são realizados em amostras de sangue de doadores para garantir a qualidade dos hemocomponentes e a segurança transfusional. No caso de todos os exames realizados para a pesquisa de infecções como HIV, HCV, HBV, HTLV, Sífilis e Chagas apresentarem resultados não reagentes, os hemocomponentes podem ser liberados para que sejam transfundidos em pacientes conforme solicitação médica. No caso de o resultado, para qualquer uma dessas infecções, ser reagente ou inconclusivo, todos os hemocomponentes são encaminhados para descarte e o doador é convocado para a realização de novos testes e acompanhamento. Com a preocupação da diminuição das doações durante o período da pandemia, seria ideal que o menor número de doadores possível apresentasse resultados sorológicos reagentes ou inconclusivos. **OBJETIVOS.** Avaliar o número e o perfil de doadores de sangue que apresentaram sorologia reagente para infecções como HIV, HCV, HBV, HTLV, Sífilis e Chagas, durante o período da pandemia de COVID-19 e que por consequência resultaram no descarte de hemocomponentes. **METODOLOGIA.** Foi realizada pesquisa nos registros do Sistema HEMOVIDA (Sistema Nacional de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia) referente às doações que aconteceram no período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021 no

Hemocentro Regional de Santa Maria e que, por apresentarem sorologias reagentes, tiveram as bolsas de sangue descartadas.

**RESULTADOS.** O número total de doadores que apresentaram algum resultado de sorologia reagente para as doenças pesquisadas, que resultaram no descarte dos hemocomponentes, foi de 193 doadores. Destes, 4 doadores apresentaram resultados reagentes para sífilis e coinfeção por HBV (n=1), HCV (n=1), HIV (n=1) e Chagas (n=1). O percentual entre doadores do sexo masculino e feminino que apresentaram sorologia reagente não apresentou diferença importante, tendo sido de 51,3% para doadores do sexo masculino e de 48,7% para o sexo feminino. Em relação a idade dos doadores impedidos, 45,6% destes tem idade na faixa de 18 a 30 anos e observou-se que, em outros intervalos de idade, o número de doadores impedidos diminui com o aumento da idade. A infecção mais frequente entre os doadores estudados foi a sífilis (54,8%), seguida da Hepatite B (16,8%), Hepatite C (9,1%), HIV (8,6%), Chagas (6,1%) e HTLV (4,6%).

**CONCLUSÕES.** A sorologia reagente de um doador implica no descarte de todos os hemocomponentes derivados dessa única doação. Especialmente no período da pandemia (com isolamento social e medo de exposição ao sair de casa), o descarte de hemocomponentes contribui para a diminuição da reposição dos estoques, especialmente de concentrados de plaquetas, que por vezes precisaram ser solicitados a hemocentros próximos para atender a demanda da região. Assim, faz-se importante a divulgação de informações sobre a prevenção de IST's, especialmente para o público de doadores mais jovens, a fim de prevenir as infecções sexualmente transmissíveis nessa faixa etária, o que contribuiria para a diminuição do descarte, para o aumento do estoque de hemocomponentes e para a qualidade de vida dos doadores.

**Palavras-chave.** Hemocomponentes; Sorologia; IST's; Sífilis.

**Agradecimentos.** Agradecemos ao Hemocentro Regional de Santa Maria (HEMOSM) por disponibilizar acesso aos dados que deram origem ao presente trabalho.